

A Bruxa Rabugenta

A Bruxa Rabugenta era a mais conhecida no Reino das Bruxas e Bruxonas e não só pelo aspeto físico, por ser a única que tinha um chapéu enfeitado com aranhas venenosas.

Era mestre em venenos e transformações.

Num dia de festa no reino, talvez o Hallowe'en, embebedou-se e zangou-se com o sapo, transformando-o num príncipe encantado do mal.

Que trabalhadeira tiveram as fadas para alterarem esse príncipe! Como podia ele aparecer assim nas histórias de encantar?

Num outro dia, comeu um morcego que lhe causou uma indigestão.

Não aprendeu nada e resolveu continuar a provocar as situações mais estranhas no reino que não viam com bons olhos a Rabugenta.

Mas todas temiam a sua magia maléfica. Por exemplo: criou um vampiro que comia tudo quanto lhe aparecia, e, coisa nunca vista, transformou carros em monstros e árvores em plantas carnívoras que comiam o que e quem lhes passasse perto, bruxas ou não.

Todos receavam andar pela floresta, mas a pior das patifarias foi fazer clonagem de anões que mais não eram do que cópias dos que viviam debaixo da terra e eram trabalhadores e bons seres vivos.

Um dia, resolveu clonar bruxas. Sabem como é passarem por um outro eu que, para cúmulo, no caso das bruxas, era o seu oposto?

Ou seja, uma bruxa má clonada era boa e uma boa ficava má. Como já perceberam as bruxas boas foram o alvo favorito da Rabugenta.

E quem confiava em determinada bruxa boa era apanhado de surpresa por um feitiço de pura maldade ou com uma poção em que eram transformados em aranhas venenosas, centopeias e outros animais peçonhentos.

Mas esta situação não podia durar para sempre. Até a Rainha das Bruxas do Reino das Bruxas e Bruxonas se fartou quando ela a clonou numa bruxa boazinha que não impunha respeito às outras bruxas.

Rabugenta arrependeu-se amargamente. Ficou presa para sempre num mundo subterrâneo com os anões horrorosos que clonara como seus guardas.

E, claro está, nunca mais pode fazer patifarias.

Podia ser a Bruxa Rabugenta mas tinha de obedecer às hierarquias. Meter-se com a rainha do seu reino foi a gota de água que fez transbordar o copo. Onde já se viu uma coisa assim?

Para mim, a Rabugenta era arrogante e idiota. Não acham?

Cumpram as regras e aceitem as ordens dos vossos professores que só querem o vosso bem.

Espero que gostem. Até à próxima!

Beijinhos para todos.

Maria Teresa Portal Oliveira

